

**DEBATES
EM EDUCAÇÃO**

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS**

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 13 | Número Especial 2 | 2021

Inalda Maria dos Santos



Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

inaldasantos@uol.com.br


EDITORIAL

V. 13, NÚMERO ESPECIAL 2 (2021)

É com prazer que apresentamos o V. 13, Número Especial n. 2 da Revista Debates em Educação do ano de 2021. A edição é composta por artigos de um dossiê temático e artigos fluxo contínuo que compõem essa edição.

Agradecemos a todos autores desta edição e pareceristas. Agradecemos também o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), através do Edital Nº 08/2020 - apoio à editoração e publicação de periódicos científicos.

Publicado em: 30/11/2021

 <http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13nEsp2pi-ix>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

EDITORIAL - V. 13, NÚMERO ESPECIAL N. 2 (2021)

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DE FLUXO CONTÍNUO

Os artigos de fluxo contínuo versam sobre temáticas variadas do campo da educação, apresentados a seguir.

O artigo intitulado “**Crianças em avaliação e (re)organização de escolar**”, autoria de Ivo José Both e Neusa Aparecida Radeck buscou-se investigar o ponto de vista de meninos e meninas sobre a sua escola. Segundo os autores, trata-se de compartilhar experiência prática, na qual por meio de fotografias, desenhos e narrativas, as informações são organizadas, as percepções sobre as relações educativas delineadas e duas delas mobilizam processos reflexivos. Os resultados indicam a relevância de se potencializar as iniciativas das crianças com propósito de auxílio ao processo avaliativo e organizacional da escola.

Na sequência, o artigo “**Consciência negra e luta: leituras e reflexões acerca do dia 20 de novembro nas escolas de educação Básica**”, autoria de Ruimar Nunes de Sousa e Francisca Raquel da Costa se propõe a discutir a respeito da história e cultura da população negra no Brasil entendendo ser um compromisso com os milhões de negros e negras que se dedicaram à formação nacional, fornecendo as bases históricas, econômicas, culturais, técnicas e científicas para a consolidação da “nação brasileira”. Os autores afirmam que o estudo tem o objetivo destacar as reflexões realizadas por estudiosos da área que surgiram a partir de discussões com relação à operacionalização da Lei nº 10.639, aprovada em 09 de janeiro de 2003, com o intuito de incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Já o artigo “**A extensão universitária no currículo de cursos de graduação e contextos**”, autoria de Gabriela Paim Rosso e Marilene Gabriel Dalla Corte discute-se a inserção da extensão universitária no currículo de cursos de graduação e sua inter-relação com contextos emergentes na Educação Superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, estudo de caso. Nas conclusões evidencia-se que a inserção da extensão na matriz curricular de cursos de graduação constitui-se emergente ao potencializar a perspectiva da qualidade na formação profissional; assumir o estudante como protagonista e sistematizador do seu aprendizado em campo de atuação profissional; articular o currículo às ações político-pedagógica dos cursos; e promove a interdependência e interlocução universidade e sociedade.

Em seguida, o artigo **“Atuação do setor privado na gestão e organização da educação infantil em municípios na região sul da Bahia”**, autoria de Emília Peixoto Vieira, Andréia Ferreira da Silva e Luciana Sedano analisa atuação do setor privado na gestão e na organização da Educação Infantil. O objetivo da pesquisa consistiu em compreender como tem sido a inserção de grupos empresariais nessa etapa da Educação Básica e os desdobramentos na Educação infantil nos municípios da região sul da Bahia. Os resultados indicam que a celebração de parcerias entre o setor público e setor privado tem impactado na desestruturação do trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições de educação infantil dos municípios situados na região Sul da Bahia.

No artigo **“As composições de grupo entre jovens do ensino médio: socializações, identidades e as questões de gênero”**, autoria de Wesley Piante Chotolli e Ana Paula Leivar Brancaloni objetivou-se compreender quais são os elementos significativos para a formação dos coletivos e suas associações com as diferenças, sobretudo os elementos de gênero. Os resultados apontam para a existência de diferentes grupos sociais, o que permite concluir que o cotidiano escolar é um espaço de marcações simbólicas e de construção de identidades.

Em **“A língua inglesa no escopo dos multiletramentos do ensino superior militar”**, autoria de Arlindo José de Barros Júnior, João Freire Júnior e Juliana Marcondes Bussolotti objetivou-se realizar uma análise acerca da percepção de alunos pertencentes a uma Instituição de Ensino Superior Militar quanto à aplicabilidade da língua inglesa em sua futura carreira de oficial combatente do Exército Brasileiro (EB). Indica-se, no artigo, que os resultados obtidos foram alcançados de forma indutiva e identificaram que (a) a Língua Inglesa contribui para o processo individual do aluno de atribuição de significados aos múltiplos letramentos inerentes à carreira militar e; (b) o ideário do aluno quanto ao uso do idioma inglês em sua futura carreira não se limita à comunicação com agentes estrangeiros, mas também engloba atividades do cotidiano militar.

O artigo **“Aprendizagem baseada em projetos: possibilidades para a Educação em saúde no contexto escolar”**, autoria de Karla Mendonça Menezes, Vanessa Candido e Carolina Braz Carlan Rodrigues aborda as contribuições da aprendizagem baseada em projetos para o processo de ensino-aprendizagem da educação em saúde no contexto escolar. Em síntese os resultados demonstraram que o projeto foi desenvolvido a partir de discussões coletivas, considerando a realidade e especificidades do contexto escolar. As ações foram idealizadas e desenvolvidas de forma interdisciplinar e proporcionaram práticas pedagógicas em saúde planejadas e articuladas ao currículo, assim como a participação dos familiares nas atividades escolares pertinentes ao projeto.

Em **“Qualificação profissional ampliada no trabalho associado”**, autoria de Maria Clara Bueno Fischer e Betânia Cordeiro argumenta-se que experiências de trabalho associado, no âmbito

da Economia Solidária, promovem uma qualificação profissional ampliada dos trabalhadores. A pesquisa objetivou conhecer e compreender como vivências de trabalho marcam a qualificação de pessoas que escolheram trabalhar de forma associada e solidária. O referente empírico analisado trata-se de trajetórias de trabalhadores de uma cooperativa de confecção do sul do Brasil, captadas por entrevistas narrativas.

Na sequência, o artigo **“Escola pública e professor: indícios de representações sociais de universitários matriculados em cursos de alta seletividade”**, autoria de Laeda Bezerra Machado e Maria Isabel Francisco da Silva definiu por objetivo identificar as representações sociais de “escola pública” e “professor de escola pública” construídas por universitários matriculados em cursos de alta seletividade da Universidade de Pernambuco (UPE). Os resultados indicam que “a escola pública está representada como a instituição que fornece formação abrangente, tanto acadêmica quanto cidadã, propicia aprendizagens diversas, orienta e direciona as escolhas profissionais”.

Na continuidade, em **“Gestão escolar e competências gerenciais: um estudo em instituição pública de ensino”** autoria de André Luis da Silva, Almir Martins Vieira e José Alberto Carvalho dos Santos Claro objetiva-se “identificar as competências gerenciais de um grupo de supervisão educacional pedagógica numa instituição de educação profissional e tecnológica no Grande ABC paulista, de acordo com a percepção de seus integrantes”. Os resultados indicam compreensão social das competências gerenciais, considerando os elementos conhecimento, habilidade e atitude. Argumenta-se também que foi possível “identificar ações e desafios referentes ao cotidiano de trabalho do grupo de supervisores educacionais, com destaque para o panorama próprio da esfera pública, no tocante à obtenção de recursos financeiros”.

No artigo **“A Educação e suas teorizações”** autoria de Renan Antonio da Silva, Pedro Demo e Felipe Freitas de Araújo Alves, argumenta-se que “há farta teorização em educação, também porque todos se metem”. Segundo os autores “é compreensível, pois todos, de alguma forma, são educadores, positivos e negativos”. Para os autores ainda “é ingênuo ver educação apenas positivamente, como é achar que ensinar é signo da santidade do professor profeta; é também ingênuo não observar que há relações educacionais mais ou menos autênticas, a exemplo da relação mãe/filho, professor/aluno, marido/mulher”. Nas considerações finais, os autores argumentam que “a educação precisa se reinventar, não como algo insólito, inesperado, mas como absolutamente normal: só dura o que muda!”.

Em **“Desatando o “nó górdio” na educação ambiental crítica por meio da dissipação das brumas do pensamento complexo moriniano”**, autoria de Luanne Michella Bispo Nascimento e Maria Inêz Oliveira Araújo analisam as permanências e as contribuições das quatro revoluções

educacionais da contemporaneidade, apontando para a imprescindibilidade da emergência de uma quinta revolução por meio da apercepção da Complexidade Moriniana pela Educação Ambiental Crítica. Segundo as autoras “fomentar elucubrações acerca das permanências e contribuições provocadas pelas principais revoluções educacionais, apontando para a necessidade de uma quinta revolução, por meio da emergência da complexidade, aproximando-as da educação ambiental crítica, foi o propósito deste ensaio”.

O artigo **“O trabalho pedagógico como aspecto nuclear da formação inicial em educação física: encaminhamentos a partir de uma pesquisa-ação”**, autoria de Ivan Carlos Bagnara, Paulo Evaldo Fenrterseifer e Sidinei Phitan da Silva pontam importantes contribuições sobre os desafios da prática docente para professores em formação na Educação Física, a partir das análises de uma pesquisa-ação realizada com dois professores de Educação Física que atuam no Ensino Fundamental. As reflexões teóricas sobre o processo elucidam o potencial formativo da proposta na qual, conforme os autores, o trabalho pedagógico do professor assume uma posição nuclear na formação inicial de professores de Educação Física. Sua leitura apresenta propostas de caminhos formativos para os/as professores/as para uma maior tomada de consciência de sua relação com profissão docente, do ato educativo como processo complexo, articulado ao seu entorno, visando que a formação numa perspectiva emancipatória.

No artigo denominado **“Representações de pobreza e desigualdade social entre estudantes do ensino médio”** autoria de Sonia Bessa e Maria Belintane Fermiano, a questão central é estudar as representações de pobreza e desigualdade social entre estudantes do Ensino Médio. A partir de entrevistas semi-estruturadas o estudo apresenta como resultados a pouca compreensão dos jovens em relação ao sistema econômico. Os autores identificam que os/as mais pobres, estudantes da EJA, têm uma compreensão mais aprofundada dos elementos históricos, econômicos e ideológicos que produzem a pobreza e desigualdade, o que é pouco encontrado entre outros estudantes da pesquisa. Eles propõem, a partir dos resultados, que sejam propiciados programas de educação econômica que contemplem uma formação reflexiva para os estudantes sobre essas questões.

No artigo **“Narrativas socioeducativas: a educação superior e o empoderamento feminino”**, autoria de Valéria Rezende Freitas Barros, Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo e Georgiana Luna Batinga uma relevante questão é abordada: o lugar da educação superior na vida de mulheres, a partir do estudo sobre “as repercussões do acesso à educação superior enquanto preconizador do processo de empoderamento feminino pelo artigo muito importante na atualidade”. Trata-se de uma pesquisa com análise de narrativa de vinte mulheres egressas do ensino superior privado, que contavam com bolsa do Programa Universidade para Todos (PROUNI), a partir do referencial de Melo sobre o

empoderamento feminino. Segundo as autoras, mesmo de modo diferenciado, tendo em vista que o processo de empoderamento é uma construção, identificam-se resultados positivos, enquanto conquistas tanto na dimensão sociocognitiva, quanto na transformação das trajetórias de vida, em relação aos aspectos sociais, culturais e econômicos, como também nas dimensões subjetivas e políticas da vida das mulheres, participantes da pesquisa.

Outro artigo aborda a questão relacionada às demandas de internacionalização da educação superior, uma exigência da sociedade capitalista atual. Karen Graziela Weber Machado e Priscila Kohls dos Santos, analisam **os MOOCS (*Massive Open Online Courses*) proposto como processo de internacionalização em casa**. É realizada uma pesquisa qualitativa, a partir de entrevistas semiestruturadas com cinco estudantes de uma Escola Politécnica de Universidade localizada no sul do Brasil, com o objetivo de compreender as potencialidades/possibilidades da utilização dos MOOCs para a promoção da internacionalização da Educação Superior em casa. As autoras chega à conclusão de que os MOOCs, ao possibilitar a conexão com professores, estudantes e universidades internacionais “podem ser considerados como oportunidade de inovação e complemento para os processos de ensino e de aprendizagem nos cursos de graduação”.

O artigo denominado “**A crônica e a prática escolar da leitura no ensino médio**” autoria de Sandra Araújo Lima Cavalcante e Maria Inez Matoso Silveira, apresenta o resultado de uma pesquisa de mestrado, realizada em duas escolas públicas e duas particulares do ensino médio no interior de Alagoas, sobre as contribuições da crônica como meio para práticas de leitura significativas em aulas de Língua Portuguesa. Os autores apresentam importantes conclusões, ao identificar que tal gênero ainda é considerado de pouca importância pelos jovens que participam do estudo.

Outro artigo, também fruto de pesquisa em uma instituição particular, tem como temática a formação propiciada por uma disciplina de Políticas Públicas e Processos Educacionais em curso de pós-graduação stricto sensu, na região oeste da grande São Paulo. Trata-se do artigo “**Discursos do sujeito coletivo sobre formação e políticas públicas**” autoria de Valdemir Bezerra da Silva e Janaína da Silveira Gonçalves Fernandes, apresenta interessantes reflexões sobre políticas públicas educacionais e conclui que as aprendizagens propiciadas na disciplina são importantes, tanto em relação à sociedade, como também para favorecer a participação ativa da sociedade civil na luta por novos direitos.

O artigo “**Espiritualidade e resiliência na prática das coordenadoras pedagógicas de Ibitiara-BA**” autoria de Romário Silva Jorge, Sônia Maria Alves de Oliveira Reis e Tatyane Gomes Marques, propõe uma reflexão sobre a atuação de coordenadores pedagógicos em focalizando as especificidades de seu trabalho e sua relação com a espiritualidade. a partir da

análise de narrativas de seis coordenadoras. Conclui que as participantes do estudo possuem um perfil profissional-espírituoso-resiliente no trato das questões de cunho pedagógico e que a temática da espiritualidade deve estar inserida nos processos de formação de educadore/as, tanto na educação básica, quanto na universidade.

O uso de tecnologias como possibilitadoras de transformações no ensino e na aprendizagem é tema do artigo denominado **“A percepção do professor sobre a abordagem das tecnologias na sua trajetória formativa e profissional”**, autoria de Cazimiro de Sousa Campos, Francisca Vilani de Souza, Emanuel Neto Alves de Oliveira e Márcia Mychelle Nogueira Nascimento. Ele resulta de um estudo de caso que recorre à análise textual discursiva dos dados obtidos em questionário aberto para professores. Os autores concluem que apesar dos professores se interessarem pelas tecnologias, possuem poucos conhecimentos para se apropriarem delas nas escolas, por serem abordados, geralmente, na formação continuada, o que leva os autores a concluírem que essa temática deva ser trabalhada das tecnologias e dos seus usos na escola sejam realizados no âmbito da formação inicial de professores.

O artigo **“Lesson study no Brasil: uma década de produções acadêmicas sobre profissão e formação docente”** autoria de Herlison Nunes de Oliveira, Nilton Hitotuzi e Kátia Lais Schwade, apresenta as produções acadêmicas brasileiras no que se refere à metodologia japonesa *Jugyo-Kenkyu (Lesson Study)*, aplicada à formação inicial e contínua de professores em diversas partes do mundo. Foram mapeados quarenta e nove publicações, em quatro regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, a partir de buscas na internet. Nas análises desse corpus os autores identificam que as produções sobre tal metodologia ainda são embrionárias, embora identifiquem também avanços. Os autores consideram que o artigo pode ajudar para divulgar tais produções e ampliar os conhecimentos sobre as contribuições dessa metodologia.

O artigo **“Indicadores da Alfabetização Científica de Estudantes Concluintes do Ensino Médio no Sul do Brasil”** autoria de Guilherme Hammarstrom Dobler, Maria Cristina Pansera de Araújo e Vidica Bianchi, discute uma relevante temática na área de educação, que se refere à alfabetização científica de estudantes do terceiro ano de ensino médio. Trata-se de um estudo que analisou resultados de um questionário aplicado com os/as jovens no ensino médio. Seus resultados apontam a necessidade de aprimorar as formações de professores de Biologia, para formar de modo mais efetivo os/as estudantes para a Alfabetização Científica.

O artigo **“Antecedentes do ganho de aprendizagem na educação superior: evidências empíricas para os cursos de administração no Brasil”** autoria de Andressa Amaral de Azevedo e Antonio Carvalho Neto, por sua vez, aborda uma temática crucial nos tempos atuais, a questão das metodologias para a avaliação da qualidade das aprendizagens no ensino superior. Argumentam que

o fator de qualidade da aprendizagem passa a ser uma métrica central nas avaliações sobre o desempenho das Instituições de Ensino Superior, o que justifica a importância da pesquisa. O artigo apresenta os resultados de um estudo qualitativo, realizado com 1408 cursos de Administração no Brasil, que focaliza a questão do “ganho de aprendizagens”. Seus resultados apontam que “os recursos de capital físico e capital humano apresentaram efeito positivo sobre o ganho de aprendizagem”, o pressupõe a necessidade de investimentos nessas áreas nas instituições do ensino superior.

O outro artigo **“Desenvolvimento e avaliação de casos para o ensino de mecanismo de reação”** autoria de Kellyn Maria Nebesnik e Elisa Aguayo da Rosa, ressalta as contribuições e o uso de narrativas para desenvolver casos, sobre mecanismos de compostos carbonilados, no ensino na graduação, ou seja, como metodologia de ensino para as aprendizagens na área de Química. A partir de questionários, professores universitários avaliam em livros e artigos casos que podem inspirar temáticas para a construção dos casos para serem usados em aula. Conforme os autores tais casos são modos de ensinar por “narrativas que aproximam o conteúdo ao cotidiano e/ou às situações profissionais dos alunos”. Os resultados evidenciam que os temas escolhidos são relevantes para a construção de tais casos. Identificaram também que os professores universitários avaliam satisfatoriamente o método proposto, que pode contribuir para a autonomia do aluno e para colocá-lo como centro do processo ensino aprendizagem, mas identificam, também, dificuldades apresentadas pelos professores para trabalhar com o método, que diz respeito, por exemplo, à necessidade de maior tempo e de superação das resistências dos estudantes.

O artigo de autoria de conhecer Maquezia Emília de Moraes, Maria Edgleuma de Andrade, intitulado **“Recontextualização do Proinfo na atuação dos profissionais do núcleo de tecnologia municipal (NTM) de Mossoró/RN”** tratou de uma pesquisa qualitativa que por meio da abordagem ciclo de políticas proposto por Ball e Bowe (1992), buscou “investigar, com base na compreensão dos sujeitos, as interpretações e estratégias utilizadas nos cursos de formação para o uso das TIC na educação; perceber o entendimento de professores cursistas a respeito da participação nos cursos do NTM e as influências na sua formação e prática profissional”

O artigo intitulado **“Pedagogias alternativas e formação docente: cinema e desconstruções essencialistas das sexualidades”**, autoria de Ângela Maria Monteiro da Motta Pires, Marcelo Gonçalves de Miranda e Laura Tereza Nogueira Mariano teve por objetivo “aprender como a utilização de filmes, em sala de aulas, permitiu, via aprendizado com as diferenças, desconstruções das verdades naturalizadas e essencializadas em relação às categorias de sexo, gênero e sexualidade”. Para alcançar tal objetivo, baseou-se na pesquisa qualitativa analisando filmes e textos sobre a temática produzida pelos discentes em sala de aula.

O artigo “**Uma cultura de diálogo em aulas de química: argumentações sobre suplementação alimentar**” autoria de Joanna de Paoli e Patrícia Fernandes Lootens Machado, tratou de analisar processos de processos de elaborações argumentativa por alunos de Ensino Médio sobre os usos dos suplementos alimentares. Os autores partem do entendimento de que a “alimentação vai além da condição biológica, representa uma unidade indissociável – mente e corpo – lembrando que a expressão individual e coletiva de uma pessoa implica sua capacidade de fazer escolhas, governar e produzir a própria vida”.

Convidamos o(a)s leitore(a)s ao diálogo e a reflexões outras sobre os temas abordados nos artigos reunidos nesta edição.

COMO CITAR ESSE ARTIGO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

SANTOS, Inalda Maria dos. Editorial. **Debates em Educação**, Maceió, v. 13, n. Esp 2, p. i-ix, 2021. ISSN 2175-6600. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13nEsp2pi-ix>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

American Psychological Association (APA)

Santos, I. (2021). Editorial. *Debates em Educação*, 12(Esp2), i-ix. doi: <http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13nEsp2pi-ix>